

Doenças de fundo emocional em cães e gatos

João Victor Lima da Silva

Resumo

As doenças de fundo emocional em cães e gatos têm sido cada vez mais discutidas na medicina veterinária contemporânea. A hipótese de que fatores emocionais possam influenciar o surgimento de distúrbios fisiológicos ou comportamentais nesses animais é sustentada por diversos estudos de comportamento e neuroendocrinologia. No entanto, há também a corrente científica que questiona a existência dessas doenças como entidades clínicas reais, argumentando que a antropomorfização, isto é, a atribuição de sentimentos humanos aos animais, pode levar a diagnósticos equivocados.

Pesquisas indicam que situações de estresse, medo e isolamento social podem causar alterações hormonais e imunológicas, favorecendo quadros como dermatites psicogênicas, automutilação e distúrbios gastrointestinais. Por outro lado, críticos afirmam que tais manifestações possuem causas orgânicas subjacentes e que o componente emocional é apenas um agravante, e não o fator primário da doença.

Dessa forma, a discussão sobre a existência ou não de doenças de fundo emocional em cães e gatos exige uma abordagem interdisciplinar, unindo medicina veterinária, etologia e neurociência. O reconhecimento do bem-estar mental animal é essencial, independentemente do consenso sobre o termo “doença emocional”, uma vez que o manejo adequado e o enriquecimento ambiental comprovadamente melhoram a saúde e o comportamento dos animais de companhia.

Palavras chaves:

Comportamento Animal, Estresse, Bem-Estar, Psicossomático, Medicina Veterinária

BEAVER, Bonnie V. Canine Behavior: Insights and Answers. 2. ed. St. Louis: Elsevier, 2009.

MILLS, Daniel; LERMAN, David. Veterinary Psychopathology: Understanding the Emotional Disorders of Animals. Journal of Veterinary Behavior, v. 10, n. 3, p. 185–192, 2015.

- OGATA, Noriko. Neurobiology of canine anxiety disorders: Genetics and epigenetics. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v. 46, n. 3, p. 495–505, 2016.